



MINIMANUAL DO JORNALISMO HUMANIZADO

Parte IV:
**Estereótipos
Nocivos**

ONG THINK OLGA LANÇA MANUAL ONLINE,
EM FORMATO POCKET, COM CONJUNTO
DE REGRAS BÁSICAS PARA EVITAR ERROS
CLÁSSICOS NA ABORDAGEM DE NOTÍCIAS
RELACIONADAS A GRUPOS MINORIZADOS.

DIVIDIDO EM CINCO PARTES, O MINIMANUAL
DE JORNALISMO HUMANIZADO TRAZ EXEMPLOS
PRÁTICOS E DIRETOS PARA JORNALISTAS
E VEÍCULOS DE COMUNICAÇÃO QUE
DESEJAM LIMPAR O CONTEÚDO EDITORIAL
QUE PRODUZEM DE PRECONCEITOS
E VISÕES LIMITADAS DA SOCIEDADE.

A MULHER COMO OBJETO DECORATIVO

Um jornalismo essencialmente preconceituoso pode criar vícios e costumes para uma vida inteira. De fato, a forma como as mulheres são abordadas por esse tipo de comunicação contribui - e muito - para a manutenção da discriminação de gênero na sociedade.

Nem sempre o problema é necessariamente o conteúdo em si da matéria, mas o tratamento dado às mulheres que nela estiverem presentes ou sejam mencionadas. Afinal, vivemos em uma sociedade patriarcal e nela somos criados. Logo, é de se esperar que a comunicação produzida sob estas condições também reproduza valores machistas, em diversos casos, até automaticamente.

Apesar disso, essa é uma condição prolífica para mudanças simples e imediatas que podem, a partir de então, contribuir em médio a longo prazo para a disseminação de notícias e mensagens melhores e mais equânimes no que tange à representatividade de gênero.

Nesta edição do minimanual, serão apresentados exemplos desse comportamento em diversos veículos, bem como algumas regras de ouro para evitá-las, caso haja interesse do jornalista em produzir um conteúdo livre de machismo e positivo para as mulheres.

1 “MUSAS” DO ESPORTE E A DESVALORIZAÇÃO DAS ATLETAS

A eleição de musas entre as mulheres não é uma prática recente, mas o fato de até hoje persistir nos meios de comunicação só pode ser explicada pelo machismo. Afinal, nesses casos, a aparência física se torna o principal atributo de uma mulher, tornando menores suas conquistas pessoais ou profissionais. A “musificação” é um comportamento especialmente observado em matérias do jornalismo esportivo ao falar sobre atletas.

Musa da Luta Livre, Gabi Castrovinci revela sua dieta

“Não acredito em dieta em que se passa fome, a vida é muito curta para privações” **disse a gata**

[HTTPS://WWW.FOLHAGERAL.COM/FAMOSOS/2016/08/MUSA-DA-LUTA-LIVRE-GABI-CASTROVINCI-REVELA-SUA-DIETA/#AXZZ4RKQBWH2](https://www.folhageral.com/famosos/2016/08/MUSA-DA-LUTA-LIVRE-GABI-CASTROVINCI-REVELA-SUA-DIETA/#AXZZ4RKQBWH2)

Musa dos saltos ornamentais erra e não avança à semifinal na plataforma de 10 m

[HTTP://REDERECORD.R7.COM/RIO-2016/MUSA-DOS-SALTOS-ORNAMENTAIS-ERRA-E-NAO-AVANCA-A-SEMIFINAL-NA-PLATAFORMA-DE-10-M-17082016](http://rederecord.r7.com/rio-2016/MUSA-DOS-SALTOS-ORNAMENTAIS-ERRA-E-NAO-AVANCA-A-SEMIFINAL-NA-PLATAFORMA-DE-10-M-17082016)
(ACESSO EM 29/11/2016)

A matéria abaixo, veiculada pela ESPN, é sobre a tenista Daniela Hantuchova ter vencido o torneio Pattaya City pela terceira vez após um longo hiato. Entretanto, você só descobre o nome dela ao ler a legenda da foto: antes, ela só é chamada de musa, fato que também é salientado no texto.

Musa do tênis reencontra título após 600 dias e ensaia último lampejo da carreira aos 31

A eslovaca surgia como mais uma musa do esporte e com um futuro promissor. Mas não foi bem assim que aconteceu, e ela viveu vários momentos instáveis nessa década.

[HTTP://ESPN.UOL.COM.BR/NOTICIA/484744_MUSA-DO-TENIS-REENCONTRA-TITULO-APOS-600-DIAS-E-ENSAIA-ULTIMO-LAMPEJO-DA-CARREIRA-AOS-31](http://ESPN.UOL.COM.BR/NOTICIA/484744_MUSA-DO-TENIS-REENCONTRA-TITULO-APOS-600-DIAS-E-ENSAIA-ULTIMO-LAMPEJO-DA-CARREIRA-AOS-31)

Ela pode ter surgido como uma atleta de futuro promissor, mas o título de musa foi-lhe imposto por jornalistas que têm dificuldade em enxergar além de sua aparência. O espaço dedicado a atletas do sexo feminino já é exponencialmente menor que o dado aos homens no jornalismo esportivo e elas ainda precisam dividir suas manchetes com a opinião pessoal de repórteres sobre sua aparência.

1 “MUSAS” DO ESPORTE E A DESVALORIZAÇÃO DAS ATLETAS

Esse olhar sexualizado é muito presente nas fotos das atletas em ação. O corpo é a ferramenta de trabalho, mas as câmeras subvertem isso e o coloca a serviço do desejo masculino em uma distorção muito violenta.

Em se tratando de jornalismo esportivo, as mulheres devem ser tratadas com o mesmo profissionalismo que se dá aos homens. Como atleta, o seu trabalho é estar naquela quadra, naquela piscina, naquela pista ou ambiente que o valha, e os jornalistas, também profissionais, devem preferencialmente limitar-se a reportar suas conquistas esportivas e ter muito bom senso ao incluir elementos da vida pessoal das atletas, sem jamais colocar também em pauta as suas próprias opiniões sobre sua aparência. Ainda que uma atleta seja “eleita” bela pela torcida,

a responsabilidade em dar destaque a um fato que ofusca e nada acresce ao reconhecimento das qualidades profissionais dela está nas mãos do veículo. É preciso ressaltar também o fato de que essas musas são, em geral, mulheres que se adequam a determinados padrões de beleza valorizados pela mídia - e as que são assim consideradas recebem também mais apoio de patrocinadores, o que gera problemas gravíssimos para atletas que não se encaixam nesses padrões, além de afetar sua autoestima como mulheres e atletas ao esvaziar o valor das conquistas femininas no esporte.

É o que acontece com a potência do tênis Serena Williams. Negra e musculosa, ela não foi imediatamente alçada ao título de musa. Nas matérias que cobrem suas vitórias no esporte, que sempre foi um nicho para o surgimento dessas tais “musas”, ela é colocada em franca oposição estética às suas adversárias loiras, magras e de olhos azuis:

Serena Williams convence e vai às semis após dominar musa

[HTTP://ESPOTES.TERRA.COM.BR/TENIS/WTA/SERENA-WILLIAMS-CONVENCE-E-VAI-AS-SEMIS-APOS-DOMINAR-MUSA,3B38633627D9A310VG-NCLD200000BBCCEBOARCRD.HTML](http://esportes.terra.com.br/tenis/wta/serena-williams-convence-e-vai-as-semis-apos-dominar-musa,3B38633627D9A310VG-NCLD200000BBCCEBOARCRD.HTML)

Musa do tênis é atropelada por Serena Williams na final olímpica do tênis
Sharapova levou até um pneu no primeiro set

[HTTP://RECORDTV.R7.COM/LONDRES-2012/NOTICIAS/MUSA-DO-TENIS-E-ATROPELADA-POR-SERENA-WILLIAMS-NA-FINAL-DO-OLIMPICA-DO-TENIS/](http://recordtv.r7.com/londres-2012/noticias/musa-do-tenis-e-atropelada-por-serena-williams-na-final-do-olimpica-do-tenis/)

Desolada, musa Maria Kirilenko confessa que Serena deveria jogar com os homens

[HTTP://REVISTATENIS.UOL.COM.BR/ARTIGO/DESOLADA-MUSA-MARIA-KIRILENKO-CONFESSA-QUE-SERENA-DEVERIA-JOGAR-COM-OS-HOMENS_9848.HTML](http://revistatenis.uol.com.br/artigo/desolada-musa-maria-kirilenko-confessa-que-serena-deveria-jogar-com-os-homens_9848.html)

1 “MUSAS” DO ESPORTE E A DESVALORIZAÇÃO DAS ATLETAS

O exemplo de Serena é especialmente emblemático porque ela é uma das atletas mais bem sucedidas da história do tênis mundial e, por não ser vista como musa, somente em 2016 conseguiu ultrapassar Maria Sharapova como atleta mais bem paga do mundo após os onze anos consecutivos em que a russa esteve no topo. As vitórias de Maria parecem pequenas perto das conquistas avassaladoras de Serena, mas por ter uma aparência dentro dos padrões de beleza, sempre foi preferida para ser o rosto de marcas que desejam investir em atletas para publicidade.

Mas nem é necessário ir muito longe para encontrar histórias parecidas: Silvana Lima, melhor surfista do Brasil por oito vezes e vice-campeã mundial, fez um desabafo sobre a dificuldade que encontra para conseguir patrocínios por não ser considerada bela:

Melhor surfista do Brasil descreve luta por patrocínio: ‘Não sou modelinho, sou profissional’

[HTTP://WWW.BBC.COM/PORTUGUESE/NOTICIAS/2016/02/160229_SILVANALIMA_SURF_RS](http://www.bbc.com/portuguese/noticias/2016/02/160229_silvanalima_surf_rs)

Muitas atletas já se manifestaram seu incômodo em relação a isso - e às vezes nem assim são levadas a sério:

Ingrid Oliveira diz que rótulo de musa ofusca seu lado como atleta. Veja fotos

[HTTP://ESPORTE.IG.COM.BR/OLIMPIADAS/2016-08-09/INGRID-OLIVEIRA-MUSA-FOTOS.HTML](http://esporte.ig.com.br/olimpiadas/2016-08-09/ingrid-oliveira-musa-fotos.html)

Judoca Luana Pinheiro rejeita título de musa e revela que namorado adora destacar suas curvas em fotos

[HTTP://EXTRA.GLOBO.COM/ESPORTE/LUTAS/JUDOCA-LUANA-PINHEIRO-REJEITA-TITULO-DE-MUSA-REVELA-QUE-NAMORADO-ADORA-DESTACAR-SUAS-CURVAS-EM-FOTOS-15593204.HTML](http://extra.globo.com/esporte/lutas/judoca-luana-pinheiro-rejeita-titulo-de-musa-revela-que-namorado-adora-destacar-suas-curvas-em-fotos-15593204.html)

Mari Paraíba sobre título de musa do vôlei: ‘Odiava ser chamada assim’. Veja novo ensaio da bela!

[HTTP://PORTALDOZACARIAS.COM.BR/SITE/NOTICIA/MARI-PARAIBA-SOBRE-TITULO-DE-MUSA-DO-VOLEI-ODIAVA-SER-CHAMADA-ASSIM-VEJA-NOVO-ENSAIO-DA-BELA/](http://portaldozacarias.com.br/site/noticia/mari-paraiba-sobre-titulo-de-musa-do-volei-odiava-ser-chamada-assis-veja-novo-ensaio-da-bela/)

1 “MUSAS” DO ESPORTE E A DESVALORIZAÇÃO DAS ATLETAS

Ainda que muitas atletas façam ensaios fotográficos e publiquem fotos sensuais na internet, por exemplo, não compete ao jornalismo esportivo objetificar as atletas e confundir as estações. Elas são livres para fazer o que bem entendem fora das competições e jogos, assim como os homens, mas isso não deve, jamais, ofuscar suas conquistas profissionais - o que, pra começar, é o verdadeiro motivo pelo qual há qualquer interesse noticioso sobre elas.

Quando o jornalismo elenca musas, contribui e muito para a manutenção de padrões de beleza opressores, para o esquecimento e abandono de atletas perfeitamente capazes, porém cujas belezas não correspondem com a expectativa da mídia, e desperdiça um importante espaço de divulgação do esporte feminino, que necessita de muito apoio, com futilidades.

Boas práticas:

- Não chamar atletas de musas.
- Não criar galerias de fotos sensuais e looks de esportistas.
- Dar destaque ao nome, ao esporte e às conquistas de atletas mulheres e times femininos.
- Em entrevistas, focar sempre no trabalho da atleta e em suas opiniões profissionais sobre o esporte. Evitar perguntas sobre dietas e segredos de beleza.
- Eliminar o uso do termo “meninas”: as meninas do vôlei, as meninas do basquete, as meninas etc. São atletas profissionais e devem assim ser tratadas. (sugestão de leitura: As meninas)
- Ao fotografá-las, registrar seu desempenho sem um olhar sexualizado sobre seus corpos.
- Ainda que elas estejam usando roupas reveladoras, isso não é motivo para focar em seu corpo de maneira sexualizada.
- Evitar que as fotos não exibam sua cabeça, especialmente seu rosto.

3 “MUSAS” EM TODO LUGAR

A mania de chamar mulheres de musas infelizmente extrapola -e muito - o jornalismo esportivo.

Discurso histórico de Janaina Paschoal, musa do impeachment

[HTTP://JORNALGGM.COM.BR/VIDEO/DISCURSO-HISTORICO-DE-JANAINA-PASCHOAL-MUSA-DO-IMPEACHMENT](http://jornalggm.com.br/video/discurso-historico-de-janaina-paschoal-musa-do-impeachment)

Musa do Axé, Márcia Freire, apresenta projeto de forró em Aracaju

[HTTP://G1.GLOBO.COM/SE/SERGIPE/MUSICA/NOTICIA/2016/05/MUSA-DO-AXE-MARCIA-FREIRE-APRESENTA-PROJETO-DE-FORRO-EM-ARACAJU.HTML](http://g1.globo.com/se/sergipe/musica/noticia/2016/05/musa-do-axe-marcia-freire-apresenta-projeto-de-forro-em-aracaju.html)

Marina and the Diamonds é eleita a musa do Lollapalooza em enquete

[HTTP://G1.GLOBO.COM/MUSICA/LOLLAPALOOZA/2016/NOTICIA/2016/03/MARINA-AND-DIAMONDS-E-ELEITA-MUSA-DO-LOLLAPALOOZA-EM-ENQUETE.HTML](http://g1.globo.com/musica/lollapalooza/2016/noticia/2016/03/marina-and-diamonds-e-eleita-musa-do-lollapalooza-em-enquete.html)

“Musa do Congresso” vem a Vitória para convenção de Luiz Paulo à prefeitura

[HTTP://WWW.FOLHAVITORIA.COM.BR/POLITICA/NOTICIA/2016/07/MUSA-DO-CONGRESSO-DEM-A-VITORIA-PARA-CONVENCAO-DE-LUIZ-PAULO-A-PREFEITURA.HTML](http://www.folhavitória.com.br/politica/noticia/2016/07/musa-do-congresso-vem-a-vitoria-para-convencao-de-luiz-paulo-a-prefeitura.html)

Ex musa do humor, Luciana Coutinho surge diferente: “Virei senhora”

[HTTP://WWW.MAISPB.COM.BR/186479/EX-MUSA-DO-HUMOR-LUCIANA-COUTINHO-SURGE-DIFERENTE-VIREI-SENHORA.HTML](http://www.maispb.com.br/186479/ex-musa-do-humor-luciana-coutinho-surge-diferente-virei-senhora.html)

Doutora musa? Sem Eva Carneiro, futebol tem nova médica para encher os olhos

[HTTP://WWW.90MIN.COM/PT-BR/POSTS/2515125-DOUTORA-MUSA-SEM-EVA-CARNEIRO-FUTEBOL-TEM-NOVA-MEDICA-PARA-ENCHER-OS-OLHOS](http://www.90min.com/pt-br/posts/2515125-doutora-musa-sem-eva-carneiro-futebol-tem-nova-medica-para-encher-os-olhos)

É preciso mitigar esse hábito que não apenas inexistente para os homens, mas também limita as mulheres à sua aparência como objetos decorativos. São muito perigosas essas contribuições da imprensa para a objetificação de mulheres. Ainda que uma mulher cujo trabalho não envolva sua aparência (como modelos e atrizes) encaixe-se no padrão estético vigente, um veículo de comunicação sério e comprometido com a equidade de gênero não dará qualquer destaque a este fato. Afinal, em um análise básica, é como se fosse uma grande surpresa uma mulher com determinada aparência faça algo além de ser bela - ou, ainda, que tudo o que uma mulher vista como bonita faz seja considerado ainda mais especial.

Pior ainda são os casos de jornais que fazem galerias inteiras dedicadas a imagens sensuais de mulheres, em alguns casos até anônimas.

Isso ultrapassa a barreira de uma objetificação conceitual e é puramente a legitimação do assédio e da invasão da privacidade feminina. Mesmos nos casos em que as mulheres que figuram nessas galerias sejam modelos, atrizes e estejam cientes da sua presença ali, fica o questionamento: é que jornalismo é esse que está sendo feito? Qual é o valor de transformar um veículo de comunicação em soft porn? Precisa mesmo deixar a misoginia tão exposta?

JORNALISMO DE CELEBRIDADES

O jornalismo de celebridades pode ser um dos mais perversos redutos do machismo. Mas, antes de tecermos críticas a esse segmento, é preciso ressaltar o seu valor de registro histórico e o fato de que o próprio preconceito quanto a esse tipo de cobertura também é machista - afinal, o público-alvo do jornalismo de celebridades são as mulheres e a fofoca é vista como um hábito feminino (não o é) e, por isso, menor.

Os segmentos de esportes recebem milhões em investimentos, pois foram criados, pensados e produzidos

por e para homens - e há um imaginário de que são apenas por eles consumidos. Sendo assim, sua existência é legitimada por quem tem poder sobre o discurso na sociedade. Já o jornalismo de celebridades tem como principal tema a vida privada de pessoas famosas - e quem, historicamente, esteve confinada à redoma da vida privada enquanto ao seu par podia gozar da liberdade de explorar o mundo e chamá-lo de seu? Isso mesmo, a mulher.

Falar e se importar com assuntos da vida cotidiana, como casamento, filhos, separações e afins faz parte de um conjunto de temas relegados às mulheres pelo patriarcado. Entretanto, é para a vida cotidiana de um povo que olhamos quando queremos entender os seus valores e sua essência.

A escritora e criadora do site Laney Gossip, Elanie Lou, abordou o tema em sua palestra no TEDxVancouver de 2013. Ela conta que hieróglifos egípcios de mais de 5 mil anos estudados por pesquisadores do California's Rosicrucian Egyptian Museum revelam o caso de um rei, sem esposa, que fazia muitas visitas noturnas a um de seus homens de confiança do exército. Outra rainha mencionada na antiga escrita possivelmente teve um caso com um de seus servos - e hieróglifos encontrados na área onde ficavam os serviços traziam a soberana em uma interação erótica com um plebeu.

“A fofoca de celebridade é uma narrativa e, assim como vimos com os hieróglifos, essas histórias são valiosas para prover às futuras gerações um entendimento de quem somos e, a nós, uma compreensão de

quem somos agora,” diz ela. “As fofocas são vistas como uma distração para degenerados. Uma preocupação frívola que é tida como sem mérito quando, na verdade, talvez seja mais importante para o estudo da cultura da nossa sociedade que qualquer esporte pois, em seu âmago, fofocas de celebridade não são apenas sobre celebridades. Elas são um reflexo das éticas e morais mais populares de uma época.”

Ou seja: se o jornalismo de celebridades é absolutamente misógino, ele é apenas um reflexo da mentalidade vigente em nossa sociedade. Quando um homem famoso é acusado de espancar uma mulher, em relativamente pouco tempo ele consegue alcançar uma redenção pública, por exemplo. Tudo é relatado de acordo com as percepções arcaicas que persistem

sobre o papel de homens e mulheres na sociedade: elas para embelezar, valorizadas por sua aparência física e emulando comportamentos que delas são esperados. Aos homens, que se encaixem em seus respectivos estereótipos, uma pressão menor sobre sua aparência e um respeito maior à sua individualidade, sua privacidade e seu trabalho.

A maneira como as celebridades são tratadas em veículos de comunicação é a maneira como tratamos uns aos outros. As expectativas que recaem sobre esses ídolos são as mesmas com as quais lidamos no nosso dia a dia, especialmente as mulheres: pressão para emagrecer, casar, ter filhos, ser mansas, femininas, sensuais, boas mães, fiéis no casamento e envelhecer sem perder a beleza, mas não cair no ridículo de querer parecer

jovem fazendo plásticas demais. Quando portais e colunas de fofoca criticam as celebridades, estão reproduzindo os valores que esperamos uns dos outros na sociedade em que vivemos.

Outro ponto muito importante é que não se deve ignorar o esforço de um exército de funcionários por trás dos famosos para mantê-los na mídia. O jornalismo que acompanha a vida das celebridades é apenas uma das engrenagens que movem a grande máquina que é a indústria do entretenimento, a qual necessita manter as celebridades em voga para que suas carreiras gerem lucro mesmo quando atores não estão em novelas e filmes e cantores/bandas não estão lançando CDs.

Entretanto, por incrível que pareça, é possível acompanhar a vida de pessoas célebres e

influentes na sociedade de forma menos negativa tanto para os retratados quanto para o público que os acompanha e extrair disso reflexões profundas sobre a sociedade em que vivemos. Aqui, nosso foco é a imprensa - porém, as próprias celebridades, seus agentes e empresários, agências de publicidade e outros atores também precisam fazer parte dessa conversa.

Nesta parte do minimanual, vamos apenas apontar o que há de mais grotesco na forma como as mulheres têm sido tratadas neste segmento como uma forma de mostrar aos jornalistas e leitores os pontos de atenção que, se transformados, podem revolucionar este segmento do jornalismo que cumpre a função de fazer o registro histórico da vida privada de uma sociedade por meio da trajetória de pessoas públicas:

1 OBSESSÃO COM FORMA FÍSICA: MAGREZA E DIETAS

Andressa Ferreira **exibe curvas e diz que não faz dieta**: 'Como de tudo'

A modelo posou de bumbum para cima em dia de tratamento estético. 'Tudo é válido para se sentir mais bonita, mas não existe ninguém perfeita.'

[HTTP://EGO.GLOBO.COM/FAMOSOS/NOTICIA/2016/08/ANDRESSA-FERREIRA-EXIBE-CURVAS-E-DIZ-QUE-NAO-FAZ-DIETA-COMO-DE-TUDO.HTML](http://ego.globo.com/famosos/noticia/2016/08/andressa-ferreira-exibe-curvas-e-diz-que-nao-faz-dieta-como-de-tudo.html)

A obsessão com a estética feminina é um assunto grande demais para um minimanual, mas uma de suas principais manifestações no mundo atual está no jornalismo de celebridades. No Brasil e no mundo, atrizes, cantoras e modelos são frequentemente abordadas pela mídia sobre hábitos alimentares e exercícios físicos.

É como se existisse um ponto exato no qual elas não serão incomodadas sobre isso, mas é difícil de atingir. Ela precisa estar em forma, mas não pode ser magra demais, nem musculosa demais e gorda jamais. Se envelhece, não pode exagerar nas plásticas - ou fica ridícula, mas, se apresenta rugas, elas viram notícia.

Aline Mineiro **perde seis quilos**: 'Rosto mais fino e curvas mais marcantes'

Panicat deixou para trás o perfil mais bombado e exibiu o novo corpo em ensaio fotográfico na praia.

[HTTP://EGO.GLOBO.COM/BELEZA/NOTICIA/2016/10/ALINE-MINEIRO-PERDE-SEIS-QUILOS-ROSTO-MAIS-FINO-E-CURVAS-MAIS-MARCANTES.HTML](http://ego.globo.com/beleza/noticia/2016/10/aline-mineiro-perde-seis-quilos-rosto-mais-fino-e-curvas-mais-marcantes.html)

O resultado são matérias que emanam gordofobia ao dar destaque a traços e características físicas que são típicas de pessoas magras: rosto fino, "corpo sequinho", etc. Quando o assunto é mudança no peso, a perda é celebrada e o ganho uma preocupação, um desleixo, motivo de piada.

2 EROTIZAÇÃO E PRESSÕES ESTÉTICAS NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA

Lívian Aragão posa de biquíni e ganha elogio da sogra: "Musa"

A filha de Renato Aragão **mostrou toda sua boa forma** e ganhou um elogio de Giselle Prattes neste domingo

[HTTP://M.CARAS.UOL.COM.BR/MOBILESITE/VERAO/LIVIAN-ARAGAO-POSA-DE-BIQUINI-E-GANHA-elogio-da-sogra-musa](http://m.caras.uol.com.br/mobilesite/verao/livian-aragao-posa-de-biquini-e-ganha-elogio-da-sogra-musa)

Klara Castanho exhibe barriguinha sarada na academia

Aos 14 anos de idade, Klara Castanho faz selfie na academia no estilo musa fitness

[HTTP://M.CARAS.UOL.COM.BR/MOBILESITE/BEM-ESTAR/KLARA-CASTANHO-EXIBE-BARRIGUINHA-SARADA-NA-ACADEMIA](http://m.caras.uol.com.br/mobilesite/bem-estar/klara-castanho-exibe-barriguinha-sarada-na-academia)

Atrizes crianças e adolescentes precisam responder a expectativas de mulheres adultas pelo simples fato de estarem na mídia. Livian Aragão e Klara Castanho são chamadas de "musas", mas são ainda adolescentes.

Ana Karolina Lannes emagrece 10 kg:

'Era uma papada horrível'

Atriz mirim de 'Avenida Brasil' conta como conseguiu perder peso

[HTTP://ODIA.IG.COM.BR/DIVERSAO/2013-10-26/ANA-KAROLINA-LANNES-EMAGRECE-10-KG-ERA-UMA-PAPADA-HORRIVEL.HTML](http://odia.ig.com.br/diversao/2013-10-26/ana-karolina-lannes-emagrece-10-kg-era-uma-papada-horrivel.html)

Já a também atriz Ana Karolina Lannes fala sobre o seu peso de maneira muito negativa aos 11 anos de idade (!!!), sentindo-se na obrigação de emagrecer e assim, quem sabe, também ser considerada musa. É preciso mudar a abordagem que se faz com crianças e adolescentes para evitar que essa preocupação com a forma física comece cada vez mais cedo, especialmente em uma fase de formação de valores e personalidade não apenas dos famosos, mas do público de mesma idade ou mais jovens que acompanham suas carreiras.

3 GORDOFOBIA, O POLICIAMENTO DO CORPO FEMININO E AVERSÃO À MAGREZA

Com 12 quilos a mais, ex-BBB Ana Paula Renault inicia projeto verão

[HTTPS://BR.VIDA-ESTILO.YAHOO.COM/COM-12-QUILOS-A-MAIS-EX-BBB-ANA-PAULA-RENAULT-175730938.HTML](https://br.vida-estilo.yahoo.com/com-12-quilos-a-mais-ex-bbb-ana-paula-rentault-175730938.html)

Famosas chamam atenção por magreza excessiva e viram alvo de internautas

[HTTP://ENTRETEMIMENTO.R7.COM/MULHER/FOTOS/FAMOSAS-CHAMAM-ATENCAO-POR-MAGREZA-EXCESSIVA-E-VIRAM-ALVO-DE-INTERNAUTAS-12042016/#/](http://entretenimento.r7.com/mulher/fotos/famosas-chamam-atencao-por-magreza-excessiva-e-viram-alvo-de-internautas-12042016/#/)

Chega a ser quase criminoso o quanto certas matérias incitam o ódio às pessoas gordas. Para fazê-lo, não são necessárias ofensas ou palavras duras: basta transformar o ganho de peso em uma notícia negativa, tratar os tais “quilos a mais” em um problema tão grave quanto uma doença séria.

É nesse cenário em que a gordura corporal aparente é absolutamente demonizada que esse mesmo jornalismo condena celebridades que “emagrecem demais”. Depois de estabelecer que engordar é algo ruim e indesejado, quando algumas mulheres chegam a pesos muito baixos, daí são criticadas pelo exagero e surge a insinuação de que certas magrezas também não são desejáveis.

4 DOIS PESOS, DUAS MEDIDAS

Homens e mulheres recebem um tratamento diferenciado:

Mário Gomes curte manhã de praia com a família

[HTTP://WWW.OFUXICO.COM.BR/NOTICIAS-SOBRE-FAMOSOS/MARIO-GOMES-CURTE-MANHA-DE-PRAIA-COM-A-FAMILIA/2015/01/16-226843.HTML](http://www.ofuxico.com.br/noticias-sobre-famosos/mario-gomes-curte-manha-de-praia-com-a-familia/2015/01/16-226843.html)

Thiago Lacerda se alonga e atende fãs em praia no Rio

[HTTP://WWW.OFUXICO.COM.BR/NOTICIAS-SOBRE-FAMOSOS/THIAGO-LACERDA-SE-ALONGA-E-ATENDE-FAS-EM-PRAIA-NO-RIO/2016/02/19-258959.HTML](http://www.ofuxico.com.br/noticias-sobre-famosos/thiago-lacerda-se-alonga-e-atende-fas-em-praia-no-rio/2016/02/19-258959.html)

Nenhum comentário, positivo ou negativo, sobre os corpos dos homens na praia.

Aos 47 anos, Christine Fernandes **exibe corpão zero celulite, zero estria**

[HTTP://ENTRETENIMENTO.R7.COM/FAMOSOS-E-TV/FOTOS/AOS-47-ANOS-CHRISTINE-FERNANDES-EXIBE-CORPAO-ZERO-CELULITE-ZERO-ESTRIA-22122015/#/FOTO/1](http://entretenimento.r7.com/famosos-e-tv/fotos/aos-47-anos-christine-fernandes-exibe-corpao-zero-celulite-zero-estria-22122015/#/FOTO/1)

Luiza Tomé **exibe celulite em corrida na praia: 'Impossível não ter'**

[HTTP://EGO.GLOBO.COM/FAMOSOS/NOTICIA/2013/08/LUIZA-TOME-EXIBE-CELULITES-EM-CORRIDA-NA-PRAIA.HTML](http://ego.globo.com/famosos/noticia/2013/08/luiza-tome-exibe-celulites-em-corrida-na-praia.html)

Já as mulheres têm seus corpos avaliados, para o bem ou para o mal, quando fotografadas em trajes de banho.

5 SUPERVALORIZAÇÃO DE ARQUÉTIPOS E MANUTENÇÃO DE PRIVILÉGIOS

Rodrigo Marim posa sexy e se intitula: 'Sertanejo, romântico e safado'

Cantor, que ficou conhecido como 'sequestrador' ao lançar o single de mesmo nome, realiza ensaio para o EGO e **revela como seduz as fãs**

[HTTP://WWW.MIDIANEWS.COM.BR/VARIEDADES/RODRIGO-MARIM-POSA-SEXY-E-SE-INTITULA-SERTANEJO-ROMANTICO-E-SAFADO/276951](http://www.midianews.com.br/variedades/rodrigo-marim-posa-sexy-e-se-intitula-sertanejo-romantico-e-safado/276951)

Mesmo com fama de pegador, Lucas Lucco garante: "sou tranquilo e caseiro"

[HTTP://DIARIOGAUCHO.CLICRBS.COM.BR/RS/ENTRETENIMENTO/NOTICIA/2016/06/MESMO-COM-FAMA-DE-PEGADOR-LUCAS-LUCCO-GARAN-TE-SOU-TRANQUILO-E-CASEIRO-5937438.HTML](http://diariogauchoclicrbs.com.br/rs/entretenimento/noticia/2016/06/mesmo-com-fama-de-pegador-lucas-lucco-garante-sou-tranquilo-e-caseiro-5937438.html)

Mr. Catra posa com duas 'amigas' em camarim: 'Elas não brigam'

Mr. Catra **mostrou todo seu lado garanhão** nos bastidores do programa "Bagulho Louco", do Multishow, na noite desta quarta-feira, 14.

[HTTP://GAZETAWEB.GLOBO.COM/PORTA1/NOTICIA.PHP?C=18467](http://gazetaweb.globo.com/porta1/noticia.php?C=18467)

Quantas mulheres famosas poderiam ostentar uma fama de "pegadoras" sem que fossem rejeitadas pelo público? Esse é um privilégio exclusivo do público masculino que o jornalismo de celebridades faz sua parte em manter firme e forte.

Camila alves fala sobre maternidade e boa forma após gravidez

[HTTP://REVISTAQUEM.GLOBO.COM/QUEM-NEWS/NOTICIA/2016/10/CAMILA-ALVES-FALA-SOBRE-MATERNIDADE-E-BOA-FORMA-APOS-GRAVIDEZ.HTML](http://revistaquem.globo.com/quem-news/noticia/2016/10/camila-alves-fala-sobre-maternidade-e-bom-forma-apos-gravidez.html)

Claudia Abreu posa deslumbrante e fala da maternidade

[HTTP://WWW.OFUXICO.COM.BR/NOTICIAS-SOBRE-FAMOSOS/CLAUDIA-ABREU-POSA-DESLUMBRANTE-E-FALA-DA-MATERNIDADE/2016/10/03-276495.HTML](http://www.ofuxico.com.br/noticias-sobre-famosos/claudia-abreu-posa-deslumbrante-e-fala-da-maternidade/2016/10/03-276495.html)

5 SUPERVALORIZAÇÃO DE ARQUÉTIPOS E MANUTENÇÃO DE PRIVILÉGIOS

Mariana Ximenes posou para a capa e recheio da edição de QUEM desta semana. No bate papo, ela falou que (...) não pensa em se casar e não tem pressa de ser mãe. “Tenho 35 anos, **penso em congelar os óvulos**”, contou.

[HTTP://REVISTAQUEM.GLOBO.COM/QUEMTINHAS/NOTICIA/2016/10/QUEMTINHAS-E-MAIS-4-NOTICIAS-QUE-MARCARAM-O-DIA-04102016.HTML](http://revistaquem.globo.com/quemtinhas/noticia/2016/10/quemtinhas-e-mais-4-noticias-que-marcaram-o-dia-04102016.html)

Sejam elas mães ou não, as famosas são questionadas sobre a maternidade ou sobre essa possibilidade em suas vidas - e essa informação costuma ganhar destaque. É como se fossem obrigadas a satisfazer a curiosidade do público sobre a sua relação com esse aspecto de suas vidas - uma cobrança muito mais suave (para não dizer inexistente) com seus colegas do sexo masculino.

Margot Robbie seria o pivô da separação de Cara Delenvigne, diz site

[HTTP://EGO.GLOBO.COM/FAMOSOS/NOTICIA/2016/09/MARGOT-ROBBIE-SERIA-O-PIVO-DA-SEPARACAO-DE-CARA-DELENVIGNE-DIZ-SITE.HTML](http://ego.globo.com/famosos/noticia/2016/09/margot-robbie-seria-o-pivo-da-separacao-de-cara-delenvigne-diz-site.html)

Maju? Saiba quem é o verdadeiro pivô da separação entre Bonner e Fátima

[HTTP://BR.BLASTINGNEWS.COM/TV-FAMOSOS/2016/09/MAJU-SAIBA-QUEM-E-O-VERDADEIRO-PIVO-DA-SEPARACAO-ENTRE-BONNER-E-FATI-MA-001102217.HTML](http://br.blastingnews.com/tv-famosos/2016/09/maju-saiba-quem-e-o-verdadeiro-pivo-da-separacao-entre-bonner-e-fatima-001102217.html)

Pivô da separação de Angelina Jolie e Brad Pitt, Marion Cotillard deseja paz ao ex-casal

[HTTPS://OBSERVATORIODOCINEMA.BOL.UOL.COM.BR/FAMOSOS/2016/09/PIVO-DA-SEPARACAO-DE-ANGELINA-JOLIE-E-BRAD-PITT-MARION-COTILLARD-DESEJA-PAZ-AO-EX-CASAL](https://observatoriodocinema.bol.uol.com.br/famosos/2016/09/pivo-da-separacao-de-angelina-jolie-e-brad-pitt-marion-cotillard-deseja-paz-ao-ex-casal)

A mulher enganada, o homem seduzido, a vilã sem caráter: narrativas que rivalizam mulheres são tão comuns quanto negativas e muito presentes em casos de separação de casais famosos. A construção desses personagens se dá pela narrativa da mídia na cobertura dos términos, mas os papéis reservados às mulheres estão sempre carregados de passividade (a mulher traída, a vítima, a coitada) ou negatividade (a destruidora de lares), enquanto os homens conseguem permanecer neutros, ainda que, considerando a veracidade das histórias contadas, sejam eles os que cometeram a infidelidade. Entretanto, o questionamento sobre a relevância dessas informações vai muito além do que podemos cobrir aqui.

Boas práticas:

- Dar mais destaque e foco ao trabalho das mulheres e menos à suas vidas sentimentais e aparência física. Como referência, a ONG The Representation Project lançou um movimento chamado #AskHerMore (algo como “Pergunte Mais a Ela”, em tradução livre) que contou com o apoio de muitas atrizes de Hollywood. A premissa era simples: que os repórteres de tapetes vermelhos em grandes premiações, como o Oscar ou o Globo de Ouro, perguntem mais a elas sobre seus trabalhos e menos sobre seus vestidos. Enquanto muitos homens podem falar sobre a composição de seus personagens, as mulheres são perguntadas sobre a dieta que fizeram para entrar no vestido, por exemplo. Vários veículos de comunicação aderiram. Saiba mais: <http://therepresentationproject.org/the-movement/askhermore>
- Não estabelecer padrões de beleza, especialmente se forem incoerentes. O site que noticia o fato de que determinada atriz está com “quilinhos a mais” é o mesmo que critica “magreza exagerada” de outra mulher. É difícil reconhecer esse padrão segundo o qual todas parecem ter que se adequar, mas o fato é que literalmente milhões de mulheres são afetadas por essas mensagens e sentem-se complexadas por não atingi-lo.
- Não fomentar disputas entre mulheres. Essa é uma narrativa clássica da cobertura jornalística das famosas: a criação de rivais. Seja disputando a atenção de um homem ou mais destaque em uma novela, algo sobre a ideia de que duas mulheres estão competindo e não conseguem ser amigas é muito atraente para a criação de manchetes. Evite, especialmente se for algo propositalmente exagerado para criar essa polêmica.
- Acompanhe movimentos sociais. Como lição de casa, aprenda sobre as pautas de grupos minorizados: direitos das mulheres e os estereótipos que as limitam, leia sobre o movimento negro (e o feminismo negro), pessoas com deficiência, LGBTQs. Essas pessoas já produziram muito material sobre a forma como são representadas pela mídia e esse aprendizado é valioso para eliminar a reprodução de preconceitos no jornalismo. O ator Paulo Gustavo, por exemplo, foi recentemente chamado atenção em relação à prática de blackface (quando pinta-se o rosto de preto para representar pessoas negras de forma ridícula) e, em sua resposta ao assunto, adotou uma postura que simboliza a proposta desse manual: “Eu não quero de forma alguma ser agente dessa dor, corroborar com preconceitos e manter o status quo de uma sociedade que necessita melhorar.”
- Seja respeitoso com as mulheres. Elas são seres humanos complexos e não apenas uma casca. Quando qualquer pessoa lê algo maldoso sobre si, isso machuca. Em um espaço de grande circulação de leitores, então, é mais humilhante ainda. É preciso ter empatia com as pessoas e até mesmo sacrificar grandes manchetes por isso, se for o caso.
- Faça como faria com um homem. Ainda que a abordagem dos homens também tenha muitas falhas no jornalismo de celebridades, o tratamento dado a eles costuma ser menos invasivo, mais profissional e respeitoso.

ABORDAGEM DE MULHERES NO MUNDO DOS NEGÓCIOS

De acordo com IBGE, as mulheres representam 51% da população brasileira e 47% da População Economicamente Ativa, isto é, representamos quase metade da população que está empregada ou em busca de emprego.

Apesar disso, continuamos subrepresentadas em revistas de negócios, e mesmo quando representadas ainda há resistência à nossa ocupação de espaços e resquícios de uma linguagem conservadora e machista.

1 CAPAS SOBRE GRUPOS TEMÁTICOS COM APENAS HOMENS

Se a intenção é falar sobre um grupo de pessoas específico, como a geração startup, os novos capitalistas ou até mesmo os melhores executivos do Brasil, não se satisfaça com uma matéria que retrate apenas homens brancos. Por vivermos numa sociedade em que o padrão de pessoa bem sucedida remete tão frequentemente à imagens masculinas, é necessário repensar e buscar alternativas. Muitos perguntam “mas e se não acharmos nenhuma mulher para fazer a matéria?”, serei obrigada a dizer que não procuraram o suficiente, nenhuma dona de start up? nenhuma herdeira que faça gestão inteligente de sua fortuna? nenhuma executiva de sucesso? Duvido.



REPRODUÇÃO

2 DESCRIÇÃO DE MULHERES SOB UM MODELO MASCULINIZADO DE SUCESSO

Que mulheres necessitaram se masculinizar em diversos momentos de suas carreiras para poderem ser consideradas parte do grupo e ascender profissionalmente nós sabemos, mas não devemos glamourizar esse perfil, como se fosse o novo ideal, porque esse processo não foi escolha em muitos casos, mas sim imposição.

Essa capa da Época é de 2007, quase dez anos atrás e o estereótipo de mulher machona ainda aparece em descrições de executivas e mulheres em cargos de liderança. Precisamos de espaços para permitir às mulheres que liderem da sua própria maneira e não reproduzindo um padrão de comportamentos que sejam análogos ao que é esperado da masculinidade. Devemos evitar abordagens como essa da Época justamente para garantir esse espaço na mídia.



REPRODUÇÃO

ESTA SESSÃO CONTOU COM A COLABORAÇÃO DE ITALI PEDRONI COLLINI, ECONOMISTA E EMPREENDEDORA NO GÊNERO - NÚCLEO FEA USP DE PESQUISA EM GÊNERO E RAÇA.

3 PAUTAS FEMININAS COMO ASSUNTOS DUVIDOSOS

Quando o assunto é específico sobre gênero é importante trazer outros olhares, porém ao manter o tom de dúvida cria-se uma atmosfera de influência sobre o leitor. O primeiro exemplo é da *Você S/A* com a chamada em forma de pergunta “Mulheres vão fazer a nova revolução do trabalho?”, a escolha pela pergunta e não pela afirmação deixa a dúvida no ar, mesmo colocando uma mulher em um cargo de liderança e falando sobre dados relacionados ao tema na matéria. O mesmo tom de questionamento fica para a capa mais recente, da *Exame*, sobre cotas para mulheres nos conselhos administrativos das empresas. Colocaram 5 mulheres na capa, executivas de sucesso que discutem o tema e advogam por ele, para a principal chamada ser “As mulheres precisam de cotas?”, novamente como se deixasse a cargo do leitor completar a frase com o batido senso comum “não, elas não precisam, se quiserem estar lá

que trabalhem!”. Por mais que a revista tenha aberto o espaço para discussão, ela questiona a causa duas vezes na capa, primeiro com o argumento de necessidade, e depois com a pergunta “a meta é nobre (...), mas será que esse é o melhor caminho para atingi-la?”.

Muito diferente da abordagem das capas sobre os novos capitalistas e a geração start up, que possuem afirmações claras e positivas, as capas sobre essas pautas femininas carregam questionamentos e dúvidas que quase direcionam o leitor para a resposta negativa desejada. Imagem quanta diferença seria se seguissem a mesma lógica das capas masculinas? Arrisco dizer “As Novas Executivas: Mulheres que estão trazendo revolução no trabalho” e “Geração Role Model: Elas não querem mais ascender sozinhas e desejam um novo modelo de conselhos administrativos”. Seria outro tom, não é?



REPRODUÇÃO



REPRODUÇÃO

4 DESCRIÇÕES ROMANTIZADAS DE PROFISSIONAIS

'Faço e depois vejo no que vai dar', diz jovem empresária carioca

Com um 1,57m de altura, Carolina Fernandes sabe ser grande.

[HTTP://ECONOMIA.IG.COM.BR/FINANCAS/SEUNEGOCIO/FACO-E-DEPOIS-VEJO-NO-QUE-VAI-DAR-DIZ-JOVEM-EMPRESARIA-CARIOCA/N1597138249246.HTML](http://economia.ig.com.br/financas/seunegocio/faco-e-depois-vejo-no-que-vai-dar-diz-jovem-empresaria-carioca/N1597138249246.HTML)

Quando ela diz 'resolvemos', está se referindo também a seu sócio investidor: ninguém menos que João Alves de Queiroz Filho, o Júnior, ex-dono da Arisco e atual da Assolan (...) Agora, por que Júnior escolheu Cristiana. Certamente não foi por conta dos belos olhos verdes da moça.

[HTTP://WWW.ISTOEDINHEIRO.COM.BR/NOTICIAS/NEGOCIOS/20060614/CRISTIANA-QUE/15760](http://www.istoedinheiro.com.br/noticias/negocios/20060614/CRISTIANA-QUE/15760)

Ao entrevistar ou traçar o perfil de mulheres de negócio, características físicas ("belos olhos", "dona de um sorriso encantador", "a pequena") e psicológicas ("a doce", "de temperamento forte", "como uma tigresa") ou de estilo ("vestindo um terninho branco") costumam aparecer, ainda que por vezes sejam absolutamente desnecessários e jamais seriam utilizados para homens de negócio. Nesse caso, o ideal é manter a descrição com a mesma distância e respeito que se manteria em relação a um homem no mesmo cargo.

Boas práticas:

- Ter um olhar de inclusão e não publicar capas que valorizem e celebrem apenas homens.
- Evitar estereótipos sobre mulheres de negócio, especialmente líderes.
- Escrever sobre mulheres poderosas como se escreveria sobre homens poderosos, sem romantizações e descrições desnecessárias.
- Não diminuir as pautas femininas.



thinkolga.com